

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Medicina:

**Elevados Padrões de
Desempenho Técnico e Ético**



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Medicina:

**Elevados Padrões de
Desempenho Técnico e Ético**



Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: elevados padrões de desempenho técnico e ético
7 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. -
Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-565-5

DOI 10.22533/at.ed.655200911

1. Medicina. 2. Saúde. 3. Pesquisa. I. Silva Neto,
Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Nossa intenção com os sete volumes iniciais desta obra é oferecer ao nosso leitor uma produção científica de qualidade fundamentada na premissa que compõe o título da obra, ou seja, qualidade e clareza nas metodologias aplicadas ao campo médico e valores éticos direcionando cada estudo. Portanto a obra se baseia na importância de se aprofundar no conhecimento nas diversas técnicas de estudo do campo médico, mas ao mesmo tempo destacando os valores bioéticos.

De forma integrada e colaborativa a nossa proposta, certificada e muito bem produzida pela Atena Editora, trás ao leitor a obra “Medicina: Elevados Padrões de Desempenho Técnico e Ético” contendo trabalhos e pesquisas desenvolvidas no território nacional abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas com um direcionamento sugestivo para a importância do alto padrão de análises do campo da saúde, assim como para a valorização da ética médica profissional.

Novos valores têm sido a cada dia agregados na formação do profissional da saúde, todos eles fundamentais para a pesquisa, investigação e desenvolvimento. Portanto, é relevante que acadêmicos e profissionais da saúde atualizem seus conhecimentos sobre técnicas e estratégias metodológicas.

A importância de padrões elevados no conceito técnico de produção de conhecimento e de investigação no campo médico, serviu de fio condutor para a seleção e categorização dos trabalhos aqui apresentados. Esta obra, de forma específica, compreende a apresentação de dados muito bem elaborados e descritos das diversas áreas da medicina, com ênfase em conceitos tais como Cirurgia hepática, antagonista TNF alfa, Metástase hepática, Febre amarela, febre hemorrágica, transplante de fígado, Peritonite fecal, videolaparoscopia, Fístula entérica, Hérnia ventral, obstrução intestinal, Pigtail, Gastroplastia Endoscópica, Obesidade, bypass gástrico, dentre outros diversos temas relevantes.

Finalmente destacamos que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, fundamenta a importância de uma comunicação sólida e relevante na área médica, deste modo a obra “Medicina: Elevados Padrões de Desempenho Técnico e Ético - volume 7” propiciará ao leitor uma teoria bem fundamentada desenvolvida em diversas partes do território nacional de maneira concisa e didática.

Desejamos à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PERITONITE FECAL POR VIDEOLAPAROSCOPIA

Pedro Gabriel Pedroso Montes
Henrique Francisco Santana
Vinícius Alves Fonseca
Itágores Hoffman I Lopes Sousa Coutinho

DOI 10.22533/at.ed.6552009111

CAPÍTULO 2..... 8

TRATAMENTO CLÍNICO PARA RESOLUÇÃO DE APENDICITE AGUDA, RELATO DE CASO

Leonardo Claudio Orlando
Régis Rodrigues Balliana
Nathane Silva Mendonça
Leopoldo Miziara Souza
Susana Grajales Gomez
Fernando Von Jelita Salina

DOI 10.22533/at.ed.6552009112

CAPÍTULO 3..... 16

TRATAMENTO CONSERVADOR DE FÍSTULA ENTÉRICA EM PACIENTE OBESO

Luís Gustavo Cavalcante Reinaldo
Thiago Melo Diniz
Karoline Dantas de Moraes
Hormone Oliveira Rodrigues
Gabriel Felipe Teixeira de Oliveira
Renato de Sousa e Silva
Allan Tiago Teixeira Araújo
Renata Brito Aguiar de Araújo
Auriane de Sousa Alencar
Jesse Nogueira Dantas Júnior
Erisson de Andrade Brito
Andressa Marques Campelo de Carvalho
Rafael Ferreira Correia Lima
Raimundo José Cunha Araújo Júnior

DOI 10.22533/at.ed.6552009113

CAPÍTULO 4..... 20

TRATAMENTO DE HÉRNIA COMPLEXA COM FÍSTULA ENTEROCUTÂNEA PELA TÉCNICA DE SEPARAÇÃO DE COMPONENTES ANTERIOR MODIFICADA: UM RELATO DE CASO

Luís Henrique de Carvalho e Meira
Leonardo Araújo Carneiro da Cunha
Ana Elisa Oliveira Ribeiro de Alencar
Paulo Victor Almeida Marchesine

Pedro Henrique de Carvalho e Meira
Bruno Vita Ricci
Anderson Ricardo dos Santos Cançado
David Jonatas Carlos Feitosa
Paulo Henrique de Carvalho e Meira

DOI 10.22533/at.ed.6552009114

CAPÍTULO 5..... 30

TRATAMENTO DE HÉRNIA INCISIONAL LATERAL RECIDIVADA PELA TÉCNICA DE SEPARAÇÃO DE COMPONENTES POSTERIOR: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA

Ana Elisa Oliveira Ribeiro de Alencar
Leonardo Araújo Carneiro da Cunha
Luís Henrique de Carvalho e Meira
Bruno Vita Ricci
Anderson Ricardo dos Santos Cançado
David Jonatas Carlos Feitosa

DOI 10.22533/at.ed.6552009115

CAPÍTULO 6..... 39

TRATAMENTO ENDOSCÓPICO DE DEISCÊNCIA PÓS-OPERATÓRIA

Fernanda Ribeiro de Lima Alves Guilherme
Gabriela Muniz Carneiro
Lívia Gabriela Campos Alves
Márquisson Afonso Oliveira da Silva
Thicianie Fauve Andrade Cavalcante
Lucas Santana Nova da Costa
Fernando Casan Sevilla Jr
Hugo Gonçalo Guedes
Bruno Chaves Salomão
Lucio Lucas Pereira
Lucio Giovanni Battista Rossini
Matheus Cavalcante Franco

DOI 10.22533/at.ed.6552009116

CAPÍTULO 7..... 42

TRATAMENTO LAPAROSCÓPICO DA HÉRNIA DE SPIGEL ESTRANGULADA

Meyrienne Almeida Barbosa
Tayná Pereira Magalhães
Caroline Simões Gonçalves
Victor Oliveira Bianchi
Domingos Aires Leitão Neto
Romeu Pompeu Júnior
Gustavo Fernando Menezes do Amaral
Rafael Mochate Flor
Diego Ferreira de Andrade Garcia
Fernando Furlan Nunes
Marco Vinicio Fanucchi Gil

CAPÍTULO 8..... 50

TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO EM PACIENTE PEDIÁTRICO APÓS ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO. RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA

Jade Duarte Pereira
Lorena do Santos Sá
Maria Eduarda Camelo Calado
Marcelo Monteiro da Costa
Marina Monteiro da Costa
João Paulo Lopes da Silva
Marcos Reis Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.6552009118

CAPÍTULO 9..... 53

UM CASO DE APENDICITE AGUDA SECUNDÁRIA A ENDOMETRIOSE APENDICULAR

Leonardo Claudio Orlando
Régis Rodrigues Balliana
Paulo Mauricio Marques Derregorio

DOI 10.22533/at.ed.6552009119

CAPÍTULO 10..... 60

UM CASO DE SUBOCCLUSÃO INTESTINAL SECUNDÁRIA À HÉRNIA DE RICHTER

Leonardo Claudio Orlando
Régis Rodrigues Balliana
Nathane Silva Mendonça
Leopoldo Miziara Souza
Susana Grajales Gomez
Fernando Von Jelita Salina

DOI 10.22533/at.ed.65520091110

CAPÍTULO 11..... 68

USO DE TERAPIA À VÁCUO ASSOCIADO À PIGTAIL PARA TRATAMENTO DE FÍSTULAS PÓS-SLEEVE: ESTE É O CAMINHO?

Heli Clóvis de Medeiros Neto
Paulo Emanuel Fernandes
Adriel Rudson Barbosa Albuquerque
Victor Galvão de Araújo Nunes
Roberta Lais de Souza Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.65520091111

CAPÍTULO 12..... 71

USO DO PNEUMOPERITÔNIO PROGRESSIVO PRÉ-OPERATÓRIO E TÉCNICA DE SEPARAÇÃO DE COMPONENTES NO TRATAMENTO DE HÉRNIA VENTRAL

COMPLEXA COM PERDA DE DOMICÍLIO: UM RELATO DE CASO

Leonardo Araújo Carneiro da Cunha
Isadora Ferreira de Oliveira
Guilherme Gomes Gil de Menezes
Hélio Tourinho Diniz Gonçalves Neto
Túlio Ribeiro dos Santos
Anderson Ricardo dos Santos Cançado
David Jonatas Carlos Feitosa

DOI 10.22533/at.ed.65520091112

CAPÍTULO 13..... 81

UTILIZAÇÃO DE ARTÉRIAS CORONÁRIAS SUÍNAS COMO ALTERNATIVA VIÁVEL PARA O ESTUDO DA ANATOMIA HUMANA: UM ESTUDO PRÁTICO EXPERIMENTAL

Mariana Vieira Neves
André Lucas Nogueira Dantas
Geneci Lucas Lucena Lopes
Guilherme Augusto Cardoso Soares
Lucas Maia Vieira
Matheus Vinicius de Araújo Lucena
Jaciel Benedito de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.65520091113

CAPÍTULO 14..... 89

UTILIZAÇÃO DE LARINGE, TRAQUEIA E PULMÕES SUÍNOS COMO ALTERNATIVA PARA O ESTUDO DA ANATOMIA HUMANA: UMA ATIVIDADE PRÁTICA EXPERIMENTAL

Geneci Lucas Lucena Lopes
André Lucas Nogueira Dantas
Mariana Vieira Neves
Gustavo Quisilin Rodrigues
Ramon Dantas Muniz Rodrigues
Jaciel Benedito de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.65520091114

CAPÍTULO 15..... 98

VANTAGENS DA GASTROPLASTIA SLEEVE ENDOSCÓPICA: UM NOVO MÉTODO PROMISSOR

Maria Marina da Nóbrega Carvalho
Maria Letícia Pires Gadelha Martins
Wendell Duarte Xavier
Caroline Lopes da Nóbrega
Thana Araújo Alves de Souza Lima
Maria Eduarda Dantas Nóbrega Guerra
Lillian Torres Soares Pessoa

DOI 10.22533/at.ed.65520091115

CAPÍTULO 16..... 104

VANTAGENS DA UTILIZAÇÃO DO AFASTADOR FLEXÍVEL DE FÍGADO NO BYPASS GÁSTRICO ROBÓTICO

Raquel Mourisca Rabelo
Ana Carla Brito Nunes
Davi Rocha Macambira
Fabrício José Gomes da Frota Filho
Guilherme Ibiapina Cunha
Henrique Jorge Macambira Albuquerque
José Ricardo Cunha Neves Júnior
Julia Cunto Goulart
Jéssica Oliveira de Sousa
Marcos Miranda Vasconcelos
Maria Vitoria Evangelista Benevides Cavalcante
Pedro Jerônimo Dantas

DOI 10.22533/at.ed.65520091116

SOBRE O ORGANIZADOR..... 107

ÍNDICE REMISSIVO..... 108

VANTAGENS DA GASTROPLASTIA SLEEVE ENDOSCÓPICA: UM NOVO MÉTODO PROMISSOR

Data de aceite: 03/11/2020

Data de submissão: 05/08/2020

Maria Marina da Nóbrega Carvalho

Unipê - Centro Universitário de João Pessoa
João Pessoa - Paraíba
<http://lattes.cnpq.br/2361934917878013>

Maria Letícia Pires Gadelha Martins

FAMENE - Faculdade de Medicina Nova
Esperança
João Pessoa - Paraíba
<http://lattes.cnpq.br/2014732559721101>

Wendell Duarte Xavier

Unipê - Centro Universitário de João Pessoa
João Pessoa - Paraíba
<http://lattes.cnpq.br/2374628956257864>

Caroline Lopes da Nóbrega

Unipê - Centro Universitário de João Pessoa
João Pessoa - Paraíba
<http://lattes.cnpq.br/2194002345729563>

Thana Araújo Alves de Souza Lima

Unipê - Centro Universitário de João Pessoa
João Pessoa - Paraíba
<http://lattes.cnpq.br/5786279906411359>

Maria Eduarda Dantas Nóbrega Guerra

Unipê - Centro Universitário de João Pessoa
João Pessoa - Paraíba
<http://lattes.cnpq.br/1818916018244078>

Lillian Torres Soares Pessoa

FAMENE - Faculdade de Medicina Nova
Esperança
João Pessoa - Paraíba
<http://lattes.cnpq.br/0146562994336318>

RESUMO: A obesidade representa uma crescente ameaça à saúde pública. Até recentemente, a cirurgia era o principal meio de tratamento de pacientes obesos resistentes à farmacoterapia. Entretanto, a endoscopia terapêutica envolveu-se como uma estratégia alternativa eficaz e segura. Particularmente, a terapia bariátrica endoscópica pode preencher a lacuna para pacientes que não se enquadram nos critérios de IMC para cirurgia e falham na terapia conservadora. A Gastroplastia Sleeve Endoscópica (ESG) é um procedimento via endoscopia que está sendo utilizado para tratamento da obesidade e suas comorbidades relacionadas. É realizada para reduzir o tamanho do estômago através de um dispositivo de sutura endoscópica. Possui uma técnica minimamente invasiva sendo assim mais segura. É indicado em: pacientes com sobrepeso grau II, obesidade não mórbida com falha medicamentosa, em obesidade mórbida com contra-indicação cirúrgica e em pacientes com superobesidade que precisam perder peso antes da cirurgia bariátrica visando redução da morbimortalidade. A ESG possui vários benefícios. Comorbidades como Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes e Dislipidemias tem sido melhor controlada após realização da cirurgia. A perda de peso é satisfatória e conta com o emprego das mudanças de estilo de vida naqueles pacientes, o que acelera o processo de emagrecimento e estimula uma vida saudável. Além disso, facilita a realização precoce de atividades físicas, uma vez retira o excesso de peso inicialmente e que é um procedimento mais simples se comparado a cirurgia convencional.

PALAVRAS-CHAVE: Gastroplastia Endoscópica,

ENDOSCOPIC SLEEVE GASTROPLASTY'S ADVANTAGES: A NEW PROMISING METHOD

ABSTRACT: Obesity represents a growing public health threat. Until recently, surgery was the primary means for treating pharmacotherapy resistant obese patients. However, therapeutic endoscopy has evolved as an effective and safe alternative strategy. Particularly, endoscopic bariatric therapy can bridge the gap in patients who not fit the BMI criteria for surgery and fail the conservative or medical therapy. Endoscopic Sleeve Gastroplasty (ESG) is an endoscopic procedure that is being used to treat obesity and its related comorbidities. It is performed to reduce the size of the stomach using an endoscopic suture device. It has a minimally invasive technique and is therefore safer. It is indicated in: patients with overweight grade II, non-morbid obesity with drug failure, in morbid obesity with surgical contraindication and in patients with superobesity who need to lose weight before bariatric surgery in order to reduce morbidity and mortality. ESG has several benefits. Comorbidities such as Systemic Arterial Hypertension, Diabetes and Dyslipidemias have been better controlled after surgery. Weight loss is satisfactory and relies on the use of lifestyle changes in those patients, which accelerates the weight loss process and encourages a healthy life. In addition, it facilitates the early performance of physical activities, since it removes excess weight initially, which is a simpler procedure compared to conventional surgery.

KEYWORDS: Endoscopic Gastroplasty, Obesity, Advantages, Comorbidities.

1 | INTRODUÇÃO

A obesidade vem sendo considerada a epidemia do século XXI, visto que aproximadamente 1.9 bilhões de pessoas (39% da população mundial) se encaixavam nos critérios de sobrepeso ou obesidade em 2015, número esse que dobrou em relação ao ano de 1980 e que pode chegar a 57,8% da população global em 2030. Diante disso, as pesquisas voltadas para o aperfeiçoamento das terapêuticas estabelecidas para essa patologia tem ganhado cada vez mais espaço, principalmente, porque uma importante parcela desses doentes não consegue perder peso a partir das mudanças de estilo de vida, sendo necessário instituir-se tratamentos medicamentosos e cirúrgicos (CHOOI et al., 2018; LOPES-NAVA et al., 2017).

A cirurgia bariátrica vem se consolidando cada vez mais como tratamento para obesidade devido ao seu potencial terapêutico de prover uma perda de peso substancial e duradoura, além de agir como adjuvante na prevenção de comorbidades como o diabetes mellitus tipo dois e a hipertensão arterial sistêmica. Neste contexto, constata-se um aperfeiçoamento de técnicas existentes e o surgimento de técnicas ainda mais modernas e menos agressivas. Atualmente, os mais efetivos e seguros

procedimentos de cirurgia bariátrica são a gastrectomia *sleeve* endoscópica e o *bypass* gástrico endoscópico, mas que estão relacionados a complicações como hemorragias, fístulas e o vazamento anastomótico com ruptura da linha de sutura. Isso traz uma maior atenção atual para técnicas ainda menos invasivas como as NOTES (*natural orifice transluminal endoscopic surgery*), sendo a gastroplastia endoscópica uma de suas principais e mais promissoras técnicas (GYS et al., 2019; SOWIER et al., 2018)

A Gastroplastia *Sleeve* Endoscópica (ESG) é um procedimento via endoscopia que está sendo utilizado para tratamento da obesidade e suas comorbidades relacionadas. O princípio dessa técnica é a redução da capacidade gástrica a partir da criação de uma via restritiva “em manga” e de um sistema de sutura endoluminal que substitui as suturas de espessura total ao longo do corpo do estômago. Possui uma técnica minimamente invasiva sendo assim mais segura, mas que traz consigo uma série de indicações e contraindicações. As indicações estão, principalmente, relacionadas ao grau de obesidade e ao perfil do paciente como pacientes com sobrepeso grau II, obesidade não mórbida com falha medicamentosa, obesidade mórbida com contra-indicação cirúrgica e pacientes com superobesidade que precisam perder peso antes da cirurgia bariátrica visando redução da morbimortalidade. Por outro lado as contraindicações são divididas em absolutas ou relativas e, especialmente, ligadas à causas digestivas específicas e ou ao perfil do paciente. (COLL et al., 2018; LI et al., 2019).

2 | MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, constituída por publicações indexadas nas seguintes bases de dados: *MedLine* e *PubMed*. Essa busca foi realizada no período de agosto de 2019. Foram analisados 10 artigos, publicados no período de 2018 a 2019.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Há vários procedimentos disponíveis como alternativas para o tratamento da obesidade, como a gastroplastia transoral (TOGA), a redução do volume gástrico transoral (TGVR), a gastroplastia *sleeve* endoscópica (ESG), a cirurgia de obesidade primária endoluminal (POSE), o grampeador endoscópico circular de articulação totalmente flexível (ACE) e o dispositivo de sutura endoluminal (endomina) (GYS et al., 2019).

Gys et al. (2019) realizou uma meta-análise em junho de 2019 na qual observou vinte e dois estudos de coorte a partir das técnicas citadas acima, com total

de 2475 pacientes; a média inicial do IMC foi de $37,8 \pm 4,1$ kg / m² com seguimento médio de 13 meses (mediana 12; intervalo 6-24) com resultados satisfatórios de perda de peso na maioria dos pacientes e 25 pacientes apenas apresentando eventos adversos, sem mortalidade.

Em relação aos efeitos adversos apresentados, ocorreram pneumotórax (n=2), coleção perigástrica (n=8), embolia pulmonar (n=2), sangramento intraluminal e escape (n=8), sangramento extra-gástrico (n=1), abscesso hepático (n=1) e exacerbação de DPOC (n=1) (GYS et al., 2019). Eventos mais leves, devidamente resolvidos sem nenhuma intervenção cirúrgica, englobam flebite superficial, disfunção temporomandibular, faringite e esofagite (GYS et al., 2019).

Nos estudos analisados, a TOGA foi responsável por um alto número de falhas em relação à perda de peso e à recuperação do peso que havia sido perdido, e o ACE mostrou ser uma ferramenta que demanda um consumo de tempo relevante, resultando em uma não aprovação dessas duas técnicas por parte da FDA, que também não liberou o uso da endomina. Pela análise do seguimento endoscópico dos pacientes que se utilizaram da TGVR, esta demonstrou não ser durável, diferentemente do que ocorre com a ESG, que está associada a uma maior durabilidade e tem o consentimento da FDA, assim como a POSE (GYS et al., 2019; SHAHNAZARIAN, RAMAI, SARKAR, 2019).

A ESG consiste em um recente procedimento que aprimora a perda de peso corporal de uma forma menos invasiva, através de um dispositivo de sutura endoscópico que reduz o tamanho do estômago (SURVE et al., 2019). Propicia a possibilidade de aumento da quantidade de suturas nas circunstâncias em que o paciente alegar uma redução do volume gástrico não satisfatória e também a retirada delas se o estômago estiver estreito, o que denota um caráter reversível (SOWIER et al., 2018).

Um estudo analisou a ESG em 248 pacientes e apresentou como resultado uma perda de peso superior à 10% em 75% dos pacientes com obesidade leve a moderada em 24 meses (LOPEZ-NAVA, et al. 2017). Outro estudo com 91 pacientes observou reduções importantes em 12 meses nos valores de hemoglobina glicada (HbA1c), pressão arterial sistólica (PAS), triglicerídeos séricos e alanina aminotransferase (ALT) (SHARAIHA, et al. 2017).

Vinte e cinco obesos (21 mulheres; índice de massa corporal médio de $35,5 \pm 2,6$ kg / m²; idade média de $47,6 \pm 10$ anos) foram estudados por Abu Dayyeh, et al. (2017). Em seis, nove, doze e vinte meses foram observados diminuição do peso de $53\% \pm 17\%$, $56\% \pm 23\%$, $54\% \pm 40\%$ e $45\% \pm 41\%$ respectivamente, após o procedimento. Foi notado também diminuição da grelina (estimulante do apetite), desaceleração de esvaziamento gástrico de sólidos, aumento da sensibilidade à insulina e aumento da saciedade, o que diminuiu a ingestão calórica em 59%. O

escore de resistência à insulina dos pacientes melhorou, com diminuição da curva de glicose pós-prandial e insulina em 36% e 34% também. Ocorreram eventos adversos em três pacientes, ocorrendo coleção inflamatória perigástrica, embolia pulmonar e pequeno pneumotórax, evoluindo bem sem intervenção cirúrgica.

Com isso, além de ser um procedimento primário, consiste em uma opção terapêutica minimamente invasiva para pessoas que não preenchem os critérios de eleição para cirurgia bariátrica e não respondem a terapias mais conservadoras, também podendo ser utilizada como ponte para a cirurgia em si, pois é capaz de diminuir o risco perioperatório, e como tratamento revisional, sendo importante o cuidado multidisciplinar para o alcance dos objetivos com primazia (GYS et al., 2019).

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dos resultados obtidos nesta revisão de literatura, foi vista a importância do tratamento da obesidade, doença crônica multifatorial, recorrente e progressiva, visto que pode causar complicações físicas e psicológicas. Os artigos mostraram que a gastroplastia vertical endoscópica é uma terapêutica alternativa eficaz para os procedimentos bariátricos convencionais. A perda de peso é satisfatória e conta com o emprego das mudanças de estilo de vida. Além disso, facilita a realização precoce de atividades físicas, uma vez retira o excesso de peso inicialmente e que é um procedimento mais simples se comparado a cirurgia convencional.

Os estudos analisados mostraram que essa técnica é indicada principalmente para obesos com índice de massa corporal entre 30 e 35, apresenta menor tempo de internação hospitalar, pode ser feita em adolescentes e idosos e a perda de peso média é de 16 kg. Foi mostrado também que complicações como perfuração gástrica, hemorragia parcial e fístulas podem ocorrer, mas existem poucos relatados e, por isso, espera-se resultados mais consistentes a longo prazo. Comorbidades como hipertensão arterial sistêmica, diabetes e dislipidemias tem sido melhor controlada após a cirurgia, o que facilita a retorno precoce a atividades físicas. Sendo assim, o presente estudo atingiu seu objetivo.

REFERÊNCIAS

BARHAM, Abu K.D. *et al.*, "Endoscopic Sleeve Gastroplasty Alters Gastric Physiology and Induces Loss of Body Weight in Obese Individuals", **Rev. Clinical Gastroenterology and Hepatology**, Minnesota - EUA, p.37-43, 2017, disponível em <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1542356515017140#!>, acesso em 01 ago de 2020.

CHOOI, Yu *et al.*, "The epidemiology of Obesity", **Rev. Metabolism: Clinical and Experimental**, Cingapura, p.6-10, 2019, disponível em <https://www.metabolismjournal.com/action/showPdf?pii=S0026-0495%2818%2930194-X>. Acesso em 01 ago de 2020.

COLL, E. *et al.*, “Documento Español de Consenso en Endoscopia Bariátrica. Parte 1. Consideraciones generales”, Barcelona, **Rev. Española de Enfermedades Digestivas**, p.386- 399, 2018; disponível em http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1130-0108201800060000. Acesso em 01 ago de 2020.

GYS, B. *et al.*, “Endoscopic Gastric Plication for Morbid Obesity: a Systematic Review and Meta-analysis of Published Data over Time”, **Obesity Surgery Journal**, Bélgica, p. 3021- 3029, disponível em <https://link.springer.com/article/10.1007/s11695-019-04010-3>, Acesso em 31 maio de 2020

LI, P. *et al.*, “Efficacy and safety of endoscopic sleeve gastroplasty for obesity patients: a meta-analysis”, **Surgical Endoscopy And Other Interventional Techniques Official Journal of the Society of American Gastrointestinal and Endoscopic Surgeons (SAGES) and European Association for Endoscopic Surgery (EAES)**, p.1253-1260, 2019, disponível em <https://link.springer.com/article/10.1007%2Fs00464-019-06889-6>, acesso em 31 maio de 2020.

Lopez-Nava, G. *et al.*, “Endoscopic sleeve gastroplasty for obesity treatment: two years of experience”, **Arquivo Brasileiro de Cirurgia Digestiva**, São Paulo, p.18-20, 2017, disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-67202017000100018&lng=en&lng=em, acesso em 01 ago de 2020.

SHAHNAZARIAN, V. *et al.*, Endoscopic bariatric therapies for treating obesity: a learning curve for gastroenterologists, **Translational Gastroenterology and Hepatology Journal**, Nova Iorque, p.4-16, 2019 , disponível em <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6458346/>, acesso em 31 maio de 2020.

Sharaiha RZ, *et al.*, “Endoscopic Sleeve Gastroplasty Significantly Reduces Body Mass Index and Metabolic Complications in Obese Patients”, **Clinical gastroenterology and hepatology : the official clinical practice journal of the American Gastroenterological Association**, p.504-510, Filadélfia, 2016, disponível em <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28017845/>, acesso em 31 maio de 2020.

SOWIER, A *et al.*, “Initial experience with endoscopic sleeve gastroplasty in Poland”, **Polish Journal of Surgery**, p.16-22, Polónia, 2018, disponível em <https://ppch.pl/resources/html/article/details?id=186963&language=en>, acesso em 01 ago de 2020.

SURVE, A. *et al.*, “A Video Case Report of Gastric Perforation Following Endoscopic Sleeve Gastroplasty and its Surgical Treatment”, **Obesity Surgery: The Journal of Metabolic Surgery and Allied Care**, p.3410-3411, 2019, disponível em <https://link.springer.com/article/10.1007%2Fs11695-019-03992-4>, acesso em 01 ago de 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abdome agudo 1, 5, 8, 10, 23, 42, 43, 44, 45, 53, 57, 60, 62, 66

Abdome agudo inflamatório 8, 53, 57

Abdome agudo obstrutivo 23, 42, 44, 45, 60

Afastador 104, 105, 106

Anatomia comparada 82

Apendagite 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15

Apendicite aguda 8, 9, 10, 13, 14, 31, 53, 55, 56

B

Bypass gástrico 100, 104, 105, 106

C

Comorbidades 9, 13, 98, 99, 100, 102

Contaminação 5, 21, 22, 72

D

Dissecação 81, 82, 83, 84, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96

E

Endometriose apendicular 53

F

Fígado 104, 105, 106

Fistula 17, 18, 19, 21, 28, 68, 69

Fístula entérica 16, 17, 18

Fístula enterocutânea 19, 20, 21, 22

Flexível 100, 104, 105, 106

G

Gastroplastia endoscópica 98

H

Hérnia de Richter 60, 67

Hérnia de Spigel 42, 43, 46

Hérnia estrangulada 43

Hérnias raras 60

Hérnia ventral 21, 71, 72

Hernioplastia 36, 43, 46, 48

L

Laringe 89, 90, 91, 92, 93, 94

Liberação do músculo transverso do abdome 30, 33

M

Manga 100, 105

Materiais de ensino 82, 90

Minimamente invasivo 1, 72

O

Obesidade 17, 18, 19, 22, 44, 73, 98, 99, 100, 101, 102

Obstrução intestinal 43, 44, 45, 48, 49, 66

P

Perda de domicílio 22, 24, 71, 72

Peritonite fecal 1, 2, 3, 4, 5

Pneumoperitônio progressivo pré-operatório 71, 72

Pulmão 90, 93, 94

R

Reconstrução da parede abdominal 21, 25, 33, 78

S

Separação de componente anterior 21

T

Técnica de separação de componentes 20, 27, 30, 32, 71, 72, 78

Terapia a vácuo endoscópica 68

Traqueia 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95

Tratamento conservador 15, 16, 17, 18, 19, 40

V

Vantagens 4, 5, 14, 98, 99, 104, 105

Vasos coronários 81, 82

Videolaparoscopia 1, 3, 4, 5, 10, 43, 46, 49, 104

Medicina:

**Elevados Padrões de
Desempenho Técnico e Ético**

7

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020

Medicina:

**Elevados Padrões de
Desempenho Técnico e Ético**

7

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020